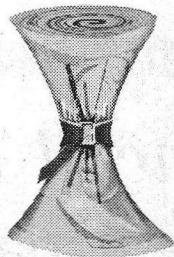


Previdência terá novo modelo

Geraldo Magela

**Aposentadorias
corresponderão
aos valores das
contribuições**

**Servidor inativo
também terá que
contribuir no
novo sistema**



AJUSTE

Pesquisas Econômico Aplicada (Ipea), Francisco de Oliveira. Ele faz parte do grupo de trabalho, comandado pelo economista André Lara Resende, encarregado pelo Governo de propor a reforma do sistema de tal forma a promover o equilíbrio atuarial da Previdência Social no Brasil.

Francisco explicou que, para fazer valer o princípio básico, é preciso que os atuais aposentados passem a ganhar, na inatividade, o mesmo que os seus colegas da ativa. Daí, a contribuição dos inativos para a Previdência Social. "Só no Brasil o servidor público aposentado recebe um benefício maior do que o salário que recebia na atividade", afirmou Francisco.

Segundo o pesquisador do Ipea, isso acontece porque, sobre o salário do servidor público em atividade, incide os

11% de contribuição. Um servidor que tenha um salário de R\$ 1.000,00, por exemplo, recebe R\$ 890,00 líquidos. O mesmo não acontece quando ele se aposenta. Sem a contribuição, o benefício passa a ser de R\$ 1.000,00. "Temos que por em prática a isonomia determinada pela Constituição, ou seja, fazer com que ativos e inativos ganhem a mesma coisa", observou Francisco.

Equilíbrio

Outro passo importante, tanto para o ajuste fiscal quanto para o equilíbrio do sistema, é passar a determinar o valor da aposentadoria do servidor público pelas contribuições acumuladas ao longo da vida de trabalho. Daí a sugestão do grupo de trabalho ao Governo para individualizar as contribuições feitas pelos servidores públicos para a sua própria aposentadoria. Como na iniciativa privada, Francisco garantiu que o servidor público também poderá ter uma aposentadoria elevada,

desde que pague mais por isso.

A União passaria a ser tratada como uma empresa privada na questão previdenciária, ou seja, contribuiria com 20% do valor do salário para todos os servidores até o teto da Previdência Privada. Se todas as recomendações do grupo de trabalho forem acatadas pelo Governo, o pesquisador do Ipea garante que a Previdência Social terá, brevemente, um novo perfil. Pelo menos no que diz respeito à Previdência Privada e a dos servidores públicos da União.

Francisco de Oliveira admitiu que a União não tem como impor este modelo aos Estados e municípios. O pesquisador não confirmou o aumento da contribuição previdenciária para os servidores públicos federais em atividade, mas garantiu que isso pode ser feito num esquema de transição, enquanto não se calcula o valor do benefício futuro pela soma das contribuições feitas ao sistema.



RESENDE coordenou estudos para a nova forma de pagamento

O valor da aposentadoria, tanto dos trabalhadores da iniciativa privada, quanto dos servidores públicos da União, deverá corresponder ao valor das contribuições feitas durante os anos de atividade. Esse é o princípio básico da reforma do sistema previdenciário que o governo deverá implementar, assegurou o especialista em Previdência Social do Instituto de